

001	ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO ESTADUAL DO RIO VERMELHO-----
002	
003	DATA: 10 de abril de 2025-----
004	
005	HORA: 17 horas -----
006	
007	LOCAL: Reunião na sala de educação ambiental com áudio gravado-----
008	
009	PAUTA: 1. Instalação dos trabalhos e verificação de quórum; 2. Aprovação da
010	pauta; 3. Aprovação da Ata de 05 de dezembro de 2024; 4. Atualização do
011	processo administrativo do território Quilombola; 5. Informes; 6. Relato das ações
012	de segurança no verão 2024/2025; 7. Aniversário do Parque Estadual do Rio
013	Vermelho; 8. Encaminhamentos.
014	
015	-----
016	
017	COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO:
018	
019	Marcelo Duarte (titular IMA/PAERVE), Daniel Senábio (Parelha Atobá), Lédio
020	Barcelos (Parelha Atobá), Rogério Castro (suplente IMA/PAERVE), Mário Campos
021	(titular PMA), Rudinei S. Pereira (titular AMORV), Alexandre Böck (titular
022	FLORAM), Sérgio Cardoso (titular UFECO), César Ismar (suplente UFECO),
023	Cláudia Tomaschewski (titular EBM Conceição Nunes), Edson César N.
024	(convidado PMSC), Bianca Parizotto (equipe IMA/PAERVE), Robert Reprich
025	(equipe IMA/PAERVE), Matheus Duarte (comunidade), Luis L. Ferreira
026	(comunidade), Verondino Duarte (comunidade), Alberto (comunidade), Gustavo
027	(convidado ASM), Dionízio Brama (Parelha Atobá), Hermino (pescador), Manoel
028	(Parelha Atobá) e Dalton Menezes (convidado ASM).
029	-----
030	
031	DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO:
032	
033	Marcelo Duarte (IMA/PAERVE) dá boas vindas a todos, informa quórum suficiente,
034	passa para aprovação da pauta. Com ela aprovada passa à aprovação da ata de
035	05 de dezembro de 2024, também aprovada. Informa que a reunião será gravada
036	para posterior confecção da ata. Apresentou o Robert, o novo funcionário do
037	administrativo, para a confecção das próximas atas e ofícios. 01:49 Passando para
038	a pauta de atualização do processo administrativo Quilombola, Marcelo
039	(IMA/PAERVE) informou que tiveram a última audiência de conciliação, na qual
040	não houve conciliação entre a comunidade Quilombola e o governo do estado,
041	esperando-se então o andamento da questão, se haverá uma sentença por parte
042	do juiz, no processo, ou se vai ser marcada uma próxima conciliação, sendo que
043	as condições são as mesmas, estão fazendo a resinagem no parque, as áreas de
044	marinha, tem um termo de cessão de uso para a questão Quilombola, diz também
045	que como todos devem estar reparando, uma série de coisas estão acontecendo
046	dentro do parque, na questão Quilombola, mas isso é com autorização judicial.
047	Pergunta se alguém mais tem alguma informação sobre isso. 02:45 Sérgio
048	Cardoso (titular UFECO) diz que sabem de tudo isso, que não adianta ficarem
049	discutindo isso, nem contestar o que foi decidido, que a resolução está na mão de
050	um juiz, diz que todos tem uma grande dificuldade de entender quais são os
051	limites das demarcações, o que que é responsabilidade de quem, o que é uma
052	incerteza jurídica que atrapalha todo mundo, que a demarcação de áreas está

Handwritten signatures in blue ink, including several distinct marks and initials, located at the bottom of the page.

053 muito confusa, é difícil estabelecer limites, que essas questões deveriam ser  
054 esclarecidas para todo mundo. 03:41 Marcelo (IMA/PAERVE) responde que ele e  
055 a equipe que trabalha aqui tem as mesmas dúvidas, que hoje quando se coloca  
056 um trailer lá na praia, tem que buscar informações no mapa, para verificar se está  
057 na área de marinha, se está em área Quilombola, tudo se define em um ponto de  
058 GPS, então em resumo, como tem a lei que cria a unidade de conservação, que  
059 dá os seus limites, e tem a portaria do INCRA, que dá determinados limites, e tem  
060 o termo de cessão de uso por parte da marinha, que dá outros limites, e isso está  
061 tudo no mesmo mapa, tem hora que esses locais se cruzam, e aí nós mesmos da  
062 administração temos dificuldades, normalmente chega uma informação para nós  
063 pedirmos alguma coisa, nós temos que pegar e sobrepor mapas e desenhos,  
064 enquanto isso não for sentenciado e definido pelo juiz responsável, qual área  
065 corresponde a cada parte, isso não é mais uma decisão que cabe a nós, os dois  
066 lados estão alegando essas determinadas informações, então vamos ter que  
067 chegar a uma conclusão, não houve uma conciliação, então agora temos que  
068 esperar uma decisão. 05:02 Sérgio Cardoso (titular UFECO) questionou se tem  
069 conseguido trabalhar sem conflitos com a comunidade e se existe ajuda mútua,  
070 05:08 Marcelo (IMA/PAERVE) respondeu que neste momento existem alguns  
071 problemas dentro da comunidade, mas são resolvidos, ele tem um bom e antigo  
072 relacionamento com a comunidade. 06:11 Daniel (Parelha Atobá) perguntou se os  
073 Quilombolas que estão nessas áreas estão documentados, pois escuta  
074 comentários que não houve um acordo com o estado, se estão com alguma  
075 autorização esperando um parecer. 06:40 Marcelo (IMA/PAERVE) respondeu que  
076 são duas coisas, primeira coisa que está em processo de resolver a questão entre  
077 estado e comunidade Quilombola, nesse intervalo de tempo foram tomadas  
078 decisões judiciais cedendo determinadas atividades para usufruto Quilombola, por  
079 estado de necessidade, como utilizar o camping, fazer a resinagem, mas agora no  
080 caso do campo dos escoteiros, é decisão judicial, para que eles tenham condições  
081 de sobreviver. Isso depois vai ser resolvido, mas hoje tanto um quanto outro têm  
082 sentenças judiciais. 07:15 Cláudia (titular EBM Conceição Nunes) pediu para fazer  
083 um aparte, como professora de história e historiadora, diz que acompanhou a  
084 trajetória Quilombola desde o começo, e que a questão está reconhecida pelo  
085 INCRA, faltando apenas a assinatura do governador do estado, é esse o embate  
086 que está acontecendo, assim como nós temos com vários territórios indígenas,  
087 que tem o processo de demarcação, só faltando a titulação, mas não é uma  
088 invasão, é um território de direito. 08:11 Cesar (suplente UFECO) solicitou um  
089 aparte para complementar que foram feitas várias audiências de conciliação, com  
090 a intenção de chegar a um termo, a lei determina que não havendo conciliação o  
091 juiz é que irá determinar, até agora estamos tentando fazer uma conciliação, o  
092 governo do estado não quer conciliar, e as vezes ele lança uma proposta, e na  
093 próxima reunião ele diz que irá retirar a proposta, então não tem como conciliar, a  
094 determinação está com o juiz, que irá determinar. 09:48 Marcelo (IMA/PAERVE)  
095 pergunta se alguém tem mais informações. 09:51 Dalton (convidado ASM)  
096 perguntou ao IMA sobre a questão da resinagem no parque, alegando que estão  
097 deixando muito lixo e sujeira, questionando se o IMA tem poder de fazer  
098 autuações sobre essa questão, como ficará essa situação. 10:08 Marcelo  
099 (IMA/PAERVE) respondeu que já foi feito um relatório, foi conversado sobre isso  
100 com o juiz, porque no caso da resina, não é atividade necessária para  
101 procedimento de licenciamento, mas existem alguns regramentos em relação a  
102 isso para evitar impactos ambientais, armazenamento corretos de produtos  
103 químicos, sacos plásticos, então tudo isso deve ser especificado ao juiz, que na  
104 época sentenciou para que se deixasse fazer a resinagem para arrecadar recursos  
105 para a comunidade Quilombola. O problema é como fazer isso, colocar e seguir  
106 determinados regramentos. Nós já solicitamos isso, já foi pedido oficialmente para

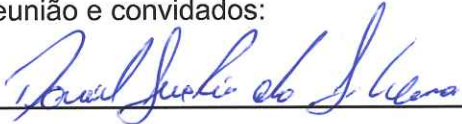

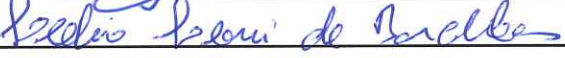
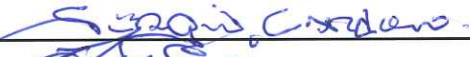


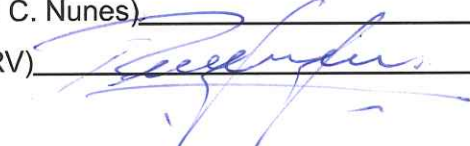
5

107 que tenhamos acesso a esse regramento. Qual é a empresa que está atuando,  
108 quanto está sendo extraído, como está sendo extraído, como está sendo  
109 transportado. Como está sendo executado esse processo. Até o momento  
110 precisamos da decisão do juiz para termos acesso a essas informações. 11:28  
111 Marcelo (IMA/PAERVE) falou que tem esses documentos, se os membros do  
112 conselho tiverem interesse, podem ser disponibilizados a eles, o que foi solicitado  
113 perante o juiz sobre essas questões, falou que estão esperando a decisão e o  
114 retorno dessa questão, usando o departamento jurídico do IMA. Perguntou se  
115 mais alguém queria acrescentar alguma coisa. 11:54 Rudinei (AMORV) disse que  
116 com relação a isso, que a degradação que é visível, como sacolas e lixo, é  
117 preocupante, mas o que não se vê, não se percebe, é o que está sendo  
118 consumido pelas pessoas, o ácido que está sendo usado na resinagem. Ele  
119 atendeu um resineiro no seu escritório, por questões particulares, que ele se  
120 identificou, foi instigado ao assunto e contou o que está acontecendo, a empresa  
121 responsável por extrair a resina exige produção, a resina é vendida por R\$ 4,70 o  
122 quilo, e para aumentar a produção está sendo utilizado um ácido com  
123 concentração maior que o permitido (deveriam usar ácido nº 15 estão utilizando de  
124 18 a 21), contaminando o lençol freático que existe abaixo, que os moradores da  
125 região estão consumindo água com efeito desse ácido, quando foi interpelado por  
126 13:09 César (suplente da UFECO) que disse que ele estava relatando a todos os  
127 conselheiros uma coisa que "alguém" falou para ele, questionando se o resineiro  
128 tem provas, pedindo acesso a essas provas. Falou que era muito delicado ficar  
129 falando essas coisas sem apresentar provas para comprovar. Falou também que  
130 tem um laudo de um biólogo da empresa, um laudo de um biólogo contratado  
131 pelos Quilombolas para fazer o levantamento técnico. 14:04 Rudnei (AMORV) fala  
132 que gostaria de uma demanda do Conselho em relação a isso, aos órgãos  
133 ambientais, para fazerem uma perícia, se for o caso interditar a resinagem, mesmo  
134 tendo o consentimento prévio, liminar, nada é definitivo, e judicial como eles tem  
135 ali. 14:18 Marcelo (IMA/PAERV), falou que pediram uma série de demandas em  
136 relação a isso, e sobre essas demandas foi pedido sobre essa questão do ácido, e  
137 passou a palavra ao 14:27 Rogério (IMA/PAERV), que falou que foram feitas as  
138 solicitações das questões que envolvem a resinagem, que estão aguardando o  
139 documento do técnico contratado, estão aguardando a quatro meses o  
140 documento. 14:46 Rudnei (AMORV) questionou Rogério (IMA/PAERV) se  
141 chegaram a analisar essa questão do material, do ácido e essas coisas, se é  
142 compatível com a concentração que está sendo usada. 14:52 Rogério  
143 (IMA/PAERV) respondeu que toda especificação do que está sendo feito, dos  
144 produtos que estão sendo utilizados ainda não foi passada para o IMA, foi  
145 solicitado desde dezembro, e ainda estão aguardando. 15:40 Sérgio (titular  
146 UFECO) falou que lençol freático contaminado é uma coisa que acontece por toda  
147 a área aqui, sobretudo essas partes da Costa da Lagoa, praticamente todas as  
148 pessoas têm fossa séptica, e alguns jogam o esgoto diretamente ali. A gente tem  
149 vários problemas ambientais, a gente tem uma macrodrenagem que despeja  
150 esgoto. Com os problemas que estou apontando, não estou querendo minimizar  
151 nada, acho que temos que brigar contra tudo, contra Casan. Não havendo nada a  
152 mais, Marcelo passa para a questão de informes, passando a palavra para a  
153 Bianca (IMA/PAERVE) falar sobre o mutirão, ela fala então que o Instituto Save  
154 Planet, que já fez projetos com o IMA, no canto norte da Praia do Moçambique, no  
155 dia vinte e seis de abril o Instituto Save Planet está organizando um mutirão em  
156 parceria conosco, então estamos estendendo o convite para a participação dos  
157 conselheiros, já que eles estão solicitando voluntários. Marcelo (IMA/PAERVE)  
158 pergunta se alguém tem mais alguma questão sobre os informes. Apresenta e  
160 passa então a palavra para o Capitão Napoleão (PM/SC), do 21º Batalhão, que  
161 cuida do policiamento do Norte da Ilha, que fala que este ano houve um aumento

162 considerável de pessoas na Praia do Moçambique, devido a poluição das praias  
163 do norte da ilha. Diz que está aqui há um ano, e acompanhou as situações no  
164 estacionamento do Moçambique, um grande número de arrombamentos e furtos a  
165 veículos. Ele colocou uma equipe fazendo rondas de moto das 08:00 às 20:00, a  
166 cada 40 minutos, na estrada do moçambique, mas sem o resultado esperado.  
167 Colocou também policiais a paisano, circulando entre os turistas em uma viatura  
168 descaracterizada, o que também não apresentou resultados. Não tem mais  
169 alternativas, precisa atender todo o bairro, não pode deixar policiamento vinte e  
170 quatro horas ou fixo lá, diz que tem várias demandas de colégios, que tentam  
171 fazer o máximo possível. É um ambiente muito propício para fazer isso, é uma  
172 área extensa, com ligações a muitas trilhas. 30:05 Sergio (titular UFECO) falou, a  
173 título de esclarecimento, que mora no bairro a treze anos, é surfista, gostava de ir  
174 bem para o final da praia, sempre via vários carros com os vidros quebrados, isso  
175 sempre aconteceu, sobretudo nos lugares mais ermos. A preocupação enquanto  
176 morador, é que eles estão ficando mais ousados, chegando cada vez mais  
177 próximos do estacionamento, agora parece que estão em qualquer lugar. Pergunta  
178 se não pode ser colocada uma placa de aviso, que é "área de risco", "cuidado",  
179 "não deixe os pertences no carro", ou algo assim, 31:41 Capitão Napoleão  
180 (PM/SC) falou que a PM já veiculou um vídeo educativo nesse sentido, mas que  
181 ainda assim é pouco, talvez reforçar a parte educativa, junto ao Consulado da  
182 Argentina, para eles divulgarem mais essa parte de educação, porque esse ano foi  
183 bem atípico, tinham muitos argentinos, que uma vertente é trabalhar na parte da  
184 educação, para diminuir as oportunidades, se não tiver nada dentro dos carros,  
185 não serão arrombados. 32:48 César (suplente UFECO) fala que gostaria que  
186 constasse em ata, que nós tivemos hoje aqui um depoimento do Capitão Napoleão  
187 (PM) e ele brifa a necessidade de termos investimento dentro do Parque, para  
188 justamente criar uma Guarda Parque, fazer os estacionamentos, que o Governo  
189 do Estado tem que investir aqui, porque tudo que foi falado está no Plano de  
190 Manejo, mas não sai do papel por falta de investimento do Governador do Estado,  
191 que o Capitão não tem culpa nenhuma. O único responsável por isso tudo que  
192 está acontecendo é o Governo do Estado. 33:55 Marcelo (IMA/PAERV) passa a  
193 palavra a Alexandre (titular FLORAM), que fala que tem que ser lembrado que  
194 esse problema tem décadas, antes da existência do próprio Parque, é uma  
195 característica do local, um lugar ermo, como falado pelo Capitão, cheio de trilhas e  
196 de acessos, que não é exclusividade do parque, a Floram tem esse mesmo  
197 problema nas unidades municipais, que pode triplicar a força policial que não vai  
198 dar conta porque eles são muito organizados, eles conhecem o fluxo, então ele  
199 queria levantar uma questão, lá na Galheta eles estão tendo problemas a muito  
200 tempo, e a Galheta é menor, só tem dois acessos, e mesmo assim tem falta de  
201 eficácia na fiscalização e na abordagem de ilícitos lá, e a agora atual Vice-Prefeita,  
202 chefe da Segurança Pública da Guarda Municipal, está com uma proposta, de  
203 colocar câmeras com identificação biométrica, a pessoa passa e já está  
204 identificada. Às vezes a força humana não tem tanta efetividade como um  
205 equipamento que está fixo em uma boa altura, claro ele pode ser destruído, mas é  
206 uma idéia que tem que ser considerada, 39:39 e diz que a segunda questão,  
207 voltando ao Plano de Manejo, a idéia do controle do estacionamento, que uma das  
208 contrapartidas poderia ser o apoio a fazer a segurança privada. 40:09 Hermino  
209 (pescador) perguntou se na época da Safra da Tainha não há uma redução na  
210 incidência de ocorrências, devido a presença dos pescadores nos ranchos. Se  
211 houver, ele sugere que os cinco ranchos de pesca se tornem fixos, e seja feita  
212 uma parceria com os pescadores para monitorar a área. Capitão Napoleão (PM)  
213 respondeu que as estatísticas solicitadas seriam imprecisas, pois estariam sujeitas  
214 a sazonalidade, e excluindo as questões legais, com certeza a ideia teria  
215 resultados efetivos sim. Marcelo sugeriu que o representante dos pescadores

216	apresentasse a proposta por escrito, para posterior definição. Marcelo
217	(IMA/PAERVE) reitera que tem recurso para projeto de estacionamento, que
218	essencial para segurança pública e está conversando para utilizar o recurso
219	independente da decisão. Napoleão (PM) falou que pode atuar com policiamento
220	na temporada de verão. César (suplente UFECO) pergunta se a questão que está
221	em litígio é a área que está sobreposta ao território quilombola , então não se
222	poderia colocar o plano de manejo em ação na área que não pertence aos
223	Quilombolas. Marcelo (IMA/PAERVE) responde que o maior problema é na
224	entrada da praia do Moçambique, e a área é dos Quilombolas, mas independente
225	de quem que seja, estão sendo feitos esforços para a construção do
226	estacionamento, será um bem de uso público, seja quem for que o administre.
227	55:38 César (suplente UFECO) perguntou a Marcelo se os conselheiros e os
228	Quilombolas não poderiam fazer uma moção junto ao IMA, para viabilizar a
229	construção do estacionamento. Marcelo responde que ele como presidente tem
230	que aguardar a opinião dos conselheiros, que consultados concordaram com a
231	moção. 01:03:00 Sem mais questões, Marcelo começa a falar sobre o evento
232	Domingo no Parque, no dia 24 de maio o Parque do Rio Vermelho faz aniversário,
233	e fazer um evento comemorativo no dia 25 de maio, para trazer novamente a
234	população para dentro da unidade. O evento estará aberto para expositores aqui
235	do bairro, terão apresentações de Boi de Mamão, Food Trucks com alimentação e
236	música para comemorar o aniversário, como era feito antigamente, só que agora
237	não no Camping, mas aqui na unidade. 01:07:11 Campos (Titular PMA) informa
238	que está presente para anotar todas as demandas tratadas e levar para o
239	comando, que é quem toma as decisões, especialmente em assuntos de
240	segurança pública, a Polícia Ambiental já tem algumas coisas sendo gerenciadas
241	em relação a isso, via comando, e o que foi relatado pelo Capitão Napoleão vai
242	constar no relatório para conhecimento do comando. Por último,
243	encaminhamentos, Marcelo fala que irá fazer um esboço e encaminhar para o
244	conselho, inclusive para os ausentes na reunião, para sugestões e deliberação,
245	para posterior encaminhamento ao IMA para liberação dos recursos para
246	construção do estacionamento. Agradece a presença de todos e dá por encerrada
247	a reunião.
248	
249	Encaminhamentos:
250	1) Marcelo (IMA/PAERVE) informa que será feito um esboço da moção
251	sugerida por César, para deliberação do conselho, e posterior
252	encaminhamento ao IMA.

Assinatura conselheiros presentes na reunião e convidados:

1. Daniel Senábio (Parelha Atobá) 
2. Rogério Castro (suplente IMA/PAERVE) \_\_\_\_\_
3. Marcelo Duarte (titular IMA/PAERVE) 
4. Lédio Barcelos (Parelha Atobá) 
5. Sérgio Cardoso (titular UFECO) 
6. César Ismar (suplente UFECO) 
7. Mário Campos (titular PMA) 
8. Cláudia Tomaschewski (tit. EBM C. Nunes) \_\_\_\_\_
9. Rudinei S. Pereira (titular AMORV) 

10. Bianca Parizotto (equipe IMA/PAERVE) Bianca Parizotto
11. Robert Reprich (equipe IMA/PAERVE) Robert Reprich
12. Verondino Duarte (comunidade) \_\_\_\_\_
13. Alfredo Troca \_\_\_\_\_
14. Gustavo (convidado ASM) \_\_\_\_\_
15. Alexandre Böck (titular FLORAM) Alexandre Böck
16. Edson César N. (convidado PMSC) \_\_\_\_\_
17. Matheus Duarte (comunidade) \_\_\_\_\_
18. Luis L. Ferreira (comunidade) \_\_\_\_\_
19. Alberto (comunidade) \_\_\_\_\_
20. Dionízio Brama (Parelha Atobá) \_\_\_\_\_
21. Hermino (pescador) \_\_\_\_\_
22. Manoel (Parelha Atobá) \_\_\_\_\_
23. Dalton Menezes (convidado ASM) Dalton Menezes



ESTADO DE SANTA CATARINA  
 INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE – IMA  
 DIRETORIA DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS - DBIO  
 GERÊNCIA DE ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS- GEANP  
 PARQUE ESTADUAL DO RIO VERMELHO - PAERVE



LISTA DE PRESEÇA  
 PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE ESTADUAL DO RIO VERMELHO DE 2025  
 10/04/25 – 17h às 19h – Sala de Educação Ambiental do Parque Estadual do Rio Vermelho  
 Rodovia João Gualberto Soares – São João no Rio Vermelho – Florianópolis/SC.

NOME	INSTITUIÇÃO	TITULAR, SUPLENTE ou CONVIDADO	E-MAIL	TELEFONE
1. David Sando	Paulista Afobi			
2. Felice Brandão	Parque Estadual do Rio Vermelho			
3. Priscilla	DBIO			
4. Gilmar	DBIO			
5. Gustavo	ASM			
6. Luígia	Parque Estadual do Rio Vermelho			
7. Henrique	Comunidade			
8. Gustavo	Parque Estadual do Rio Vermelho			
9. André	Parque Estadual do Rio Vermelho			
10. Dalton	MDR/ASM			
11. Roberto	IMA/PAERVE			
12. Bianca	IMA/PAERVE			
13. Maria	IMA			



NOME	INSTITUIÇÃO	TITULAR, SUPLENTE ou CONVIDADO	E-MAIL	TELEFONE
14. <i>Roberto S. Pereira</i>	<i>AMORV</i>			
15. <i>Direonda Biele</i>	<i>FLORAM</i>			
16. <i>Argemiro G. Martins</i>	<i>UFSC</i>			
17. <i>Cezar Lamenha</i>	<i>UFSC</i>			
18. <i>Robert Rypovich</i>				
19. <i>Edson Cecchi Nijm</i>	<i>PMSC</i>			
20. <i>Cheridim Tomaszewski</i>	<i>EM Maria Conceição Naranjo</i>			
21. <i>Matheus Duarte</i>	<i>MCEARZEE</i>			
22. <i>Lucas L. Henrique</i>	<i>Harvard</i>			
23. <i>Marcelo Duarte</i>	<i>IMA</i>			
24.				
25.				
26.				
27.				
28.				
29.				